

Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 01.701.201/0001-89

Sede: Travessa Oliveira Bello, 34 - 4º andar - Curitiba - PR

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2019, do Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo (Kirton Bank ou Instituição), elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Em 29 de abril de 2019, foi firmado Instrumento de Protocolo e Justificação de Incorporação entre o Kirton Bank S.A. (Sociedade Incorporadora) e Banco Alvorada S.A. (Sociedade Incorporada).

No primeiro semestre de 2019, o Kirton Bank registrou lucro líquido no montante de R\$ 896 milhões, Patrimônio Líquido de R\$ 32.790 milhões e

Ativos Totais de R\$ 34.145 milhões.

A política de dividendos da Instituição assegura aos acionistas, o dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, de 25% do lucro líquido ajustado, conforme previsto em seu estatuto social. O lucro líquido do semestre foi integralmente absorvido considerando os prejuízos acumulados de períodos anteriores e portanto não houve distribuição de dividendos pela Instituição.

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança.

Curitiba, PR, 24 de julho de 2019.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil	
	2019
ATIVO	
CIRCULANTE	10.051.287
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	104
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 4 e 5)	7.202.116
Aplicações no Mercado Aberto	283.194
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	6.918.922
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)	180.968
Carteira Própria	188
Vinculados à Prestação de Garantias	180.780
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 3e e 7)	47.680
Operações de Crédito - Setor Privado	87.192
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(39.512)
OUTROS CRÉDITOS	2.610.743
Rendas a Receber (Nota 8a)	2.200.153
Diversos (Nota 8b)	411.444
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(854)
OUTROS VALORES E BENS	9.676
Outros Valores e Bens (Nota 9a)	25.497
Provisões para Perdas (Nota 9b)	(15.837)
Despesas Antecipadas (Notas 3g e 9b)	16
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.942.640
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)	107.763
Vinculados à Prestação de Garantias	107.763
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 3e e 7)	168.383
Operações de Crédito - Setor Privado	459.138
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(290.755)
OUTROS CRÉDITOS	2.666.494
Diversos (Nota 8b)	2.666.926
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(432)
PERMANENTE	21.151.468
INVESTIMENTOS (Nota 10)	21.151.468
Participações em Coligadas e Controladas:	
- No País	21.142.777
Outros Investimentos	32.083
Provisões para Perdas	(23.392)
TOTAL	34.145.395

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ACUMULADO EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil	
	2019
RECEITAS DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA	260.087
Operações de Crédito (Nota 6)	31.009
Operações de Arrendamento Mercantil	694
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b)	228.384
DESPESA DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA	63.291
Operações de Arrendamento Mercantil	694
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7h)	62.597
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA	196.796
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	764.341
Outras Despesas Administrativas (Nota 14)	(9.155)
Despesas Tributárias (Nota 15)	(13.858)
Resultado de Participações em Coligadas	761.106
Outras Receitas Operacionais (Nota 16)	91.048
Outras Despesas Operacionais (Nota 17)	(64.800)
RESULTADO OPERACIONAL	961.137
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	1.243
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	962.380
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 21)	(66.611)
Imposto de Renda	(25.616)
Contribuição Social	(41.978)
Ativo Fiscal Diferido	983
LUCRO LÍQUIDO	895.769
Número de ações (Nota 13)	12.310.614,949
Lucro por lote de mil ações em R\$	72,76

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA ACUMULADO EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil	
	2019
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:	
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	962.380
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos impostos:	
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	62.597
Despesas com Provisões para Passivos Contingentes	197.628
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	(761.106)
Outros	286
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	461.785
Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	103.485
Aumento em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(8.558)
Aumento em Operações de Crédito	(689)
Redução em Outros Valores e Bens	6.634
Redução em Outras Obrigações	(164.531)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(119.831)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	278.295
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	
Alienação de Imobilizado de Arrendamento	694
Redução em Títulos Disponíveis para Venda	(55)
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimentos	639
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	278.934
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	256.908
Caixa e Equivalentes de Caixa por Incorporação Banco Alvorada S.A.	5
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	535.847
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	278.934

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo (Kirton Bank ou Instituição), parte integrante de um conjunto de empresas da Organização Bradesco, está autorizado a operar, sob a forma de banco múltiplo, nas carteiras comerciais, de investimentos, de crédito imobiliário, de arrendamento mercantil, de crédito, financiamento e investimento, de câmbio e também na administração de cartões de crédito e de fundos mútuos de investimento.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.040/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN). Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2019, foi aprovada a incorporação do Banco Alvorada S.A., conforme firmado no "Instrumento de Protocolo e Justificação de Incorporação entre o Kirton Bank S.A. e o Banco Alvorada S.A.", visando promover a reorganização societária, objetivando a consolidação e racionalização das empresas, com maximização de recursos disponíveis, simplificando a estrutura societária, com consequente eliminação/redução dos custos financeiros, operacionais, administrativos e legais. A incorporação ocorreu em 30 de abril de 2019, utilizando como base Balanços Patrimoniais consolidados levantados em 31 de dezembro de 2018 pelas sociedades envolvidas. Considerando as informações acima mencionadas e com base no disposto na Carta Circular nº 3.017/00, dada a inviabilidade de comparabilidade dos saldos, essa demonstração contábil não apresenta saldos comparativos com o semestre findo em 30 de junho de 2018. Demonstramos abaixo os ativos e passivos incorporados do Banco Alvorada S.A., com data base de 31 de dezembro de 2018.

	R\$ mil
Ativo	
Circulante e realizável a longo prazo	3.705.607
Disponibilidades	5
Aplicações interfinanceiras de liquidez	308.170
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	280.173
Outros créditos	3.117.245
Outros valores e bens	14
Permanente	20.326.283
Investimentos	20.325.589
Imobilizado de arrendamento	694
Total	24.031.890
Passivo	
Circulante e exigível a longo prazo	644.227
Outras obrigações	644.227
Patrimônio líquido	23.387.663
Total	24.031.890

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis do Kirton Bank evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; e provisões civis e fiscais. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 24 de julho de 2019.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Kirton Bank.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes aos períodos futuros são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro rata dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresente risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo seu valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores.

Período de atraso (1)

	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	A
• de 31 a 60 dias	B
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrued*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas após o 60º dia só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas.

As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e está de acordo com as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

f) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre ajustes a valor

	Nível de risco									
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Empréstimos e títulos descontados	-	22.102	30.379	91.727	76.510	19.696	184.974	-	119.710	545.098
Financiamentos	-	-	1.232	-	-	-	-	-	-	1.232
Subtotal	-	22.102	31.611	91.727	76.510	19.696	184.974	-	119.710	546.330
Outros créditos	159	295	122	1.165	7.784	-	-	-	-	9.996
Total	159	22.397	31.733	92.892	84.294	19.696	184.974	-	120.181	556.326
%	-	4,1	5,7	16,7	15,2	3,5	33,2	-	21,6	100,0

continua...

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil						
Eventos	Capital Social	Reservas de Capital	Reserva de Reavaliação	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados
	Realizado	Outras	2.970	Legal	Estatutária	Totais
Saldos em 31.12.2018	10.143.276	29.182	2.970	-	-	(1.733.953)
Incorporação Banco Alvorada S.A. (Nota 13b)	11.176.393	-	-	1.387.728	10.808.268	15.274
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	64.708	64.708
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	895.769
Saldos em 30.6.2019	21.319.669	29.182	2.970	1.387.728	79.982	(838.184)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

de mercado dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retornou à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

g) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o regime de competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da instituição ou quando não são mais esperados benefícios futuros.

h) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e de acordo com a Carta Circular nº 3.429/10, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas;
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

i) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base *pro rata die*) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base *pro rata die*).

j) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data base das demonstrações contábeis.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 30 de junho de 2019 - R\$ mil			
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Total
Disponibilidades em moeda nacional				104
Total de disponibilidades (caixa)				104
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)				283.194
Aplicações em depósitos interfinanceiros (1)				252.549
Total de caixa e equivalentes de caixa				535.847

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentaram risco insignificante de mudança de valor justo.

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos

	Em 30 de junho de 2019 - R\$ mil			
	1 a 30 dias</			

Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo

Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 01.701.201/0001-89
Sede: Travessa Oliveira Belo, 34 - 4º andar - Curitiba - PR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

c) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Nível de risco											Em 30 de junho de 2019 - R\$ mil	
	Operações em curso anormal (3)											Total	%
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H				
Parcelas vencidas	-	-	-	676	6.536	-	-	-	-	6.644	13.856	100,0	
1 a 30	-	-	-	9	356	-	-	-	-	64	429	3,1	
31 a 60	-	-	-	8	360	-	-	-	-	45	413	3,0	
61 a 90	-	-	-	1.601	363	-	-	-	-	55	426	3,1	
91 a 180	-	-	-	26	1.109	-	-	-	-	192	1.327	9,6	
181 a 360	-	-	-	41	2.316	-	-	-	-	417	2.774	20,0	
Acima de 360	-	-	-	584	2.032	-	-	-	-	5.871	8.487	61,2	
Parcelas vencidas (2)	-	-	-	17	1.247	-	-	-	-	130	1.394	100,0	
1 a 14	-	-	-	7	-	-	-	-	-	-	7	0,5	
15 a 30	-	-	-	-	418	-	-	-	-	-	418	30,0	
31 a 60	-	-	-	10	416	-	-	-	-	14	440	31,6	
61 a 90	-	-	-	-	413	-	-	-	-	13	426	30,6	
91 a 180	-	-	-	-	-	-	-	-	-	39	39	2,8	
181 a 360	-	-	-	-	-	-	-	-	-	64	64	4,6	
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Subtotal	-	-	-	693	7.783	-	-	-	-	6.774	15.250	100,0	
Provisão específica	-	-	-	6	778	-	-	-	-	6.774	7.558	-	

- (1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela;
(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99; e
(3) Para as operações com parcelas vencidas há mais de 14 dias ou empresas que apresentem eventos falimentares, recuperação judicial e reestruturação de dívidas.

	Nível de risco											Em 30 de junho de 2019 - R\$ mil	
	Operações em curso normal (2)											Total	%
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H				
Parcelas vencidas	159	22.395	31.733	92.186	76.511	19.696	184.973	-	-	113.407	541.060	100,0	
1 a 30	10	1.074	777	1.601	1.025	328	-	-	-	-	4.819	0,9	
31 a 60	10	1.072	782	1.102	1.115	374	-	-	-	-	4.455	0,8	
61 a 90	10	1.055	756	1.591	1.080	-	-	-	-	-	4.492	0,8	
91 a 180	31	3.021	2.224	4.735	3.124	1.087	-	-	63	14.285	2,6		
181 a 360	53	4.993	4.129	7.476	5.858	2.801	33.090	-	929	59.329	11,0		
Acima de 360	45	11.179	23.065	75.681	64.305	15.106	151.884	-	112.415	453.680	83,9		
Vencidas até 14 dias	-	-	-	13	-	-	-	-	-	-	16	-	
Subtotal	159	22.397	31.733	92.199	76.511	19.696	184.974	-	-	113.407	541.076	100,00	
Provisão genérica	-	112	317	2.781	7.651	5.909	92.487	-	-	113.407	222.664	-	
Total geral	159	22.397	31.733	92.892	84.294	19.696	184.974	-	-	120.181	556.326	-	
Provisão existente	-	112	317	2.787	8.429	7.651	184.936	-	-	120.181	331.553	-	
Provisão mínima requerida	-	112	317	2.787	8.429	5.909	92.486	-	-	120.181	230.221	-	
Provisão excedente	-	-	-	-	-	8.882	92.450	-	-	-	101.332	-	

- (1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e
(2) Operações com atraso inferior a 15 dias e que não apresentem eventos falimentares, recuperação judicial e reestruturação de dívidas.

Exposição	Atraso de					Total
	Em dia	até 14 dias	15 a 60 dias	61 a 90 dias	181 a 360 dias	
Operações de crédito	541.268	320	6.484	7.784	470	556.326

d) Concentração das operações de crédito

	Em 30 de junho de 2019 - R\$ mil	
	2019	% (1)
Maior devedor	184.973	33,2
Dez maiores devedores	536.256	96,4
Cinquenta maiores devedores	556.326	100,0

- (1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

e) Setor de atividade econômica

	Em 30 de junho de 2019 - R\$ mil	
	2019	%
Pessoa jurídica	542.245	97,6
Comércio	208.380	37,5
Construção e imobiliário	105.538	19,0
Educação, saúde e outros serviços	105.520	19,0
Transporte	76.510	13,8
Alimentos e bebidas	28.141	5,1
Automotivo	11.853	2,1
Siderurgia e metalurgia	6.303	1,1
Pessoa física	14.081	2,4
Total	556.326	100,0

f) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Nível de risco	Saldo da carteira						Em 30 de junho de 2019 - R\$ mil	
	Vencidas		Curso anormal		Curso normal		Total	%
	Vencidas	Vencidas	Total	Total	Total			
AA	-	-	-	-	159	159	-	-
A	-	-	-	-	22.397	22.397	4,0	4,0
B	-	-	-	-	31.733	31.733	5,7	5,7
C	17	676	693	92.199	92.892	16,7	16,7	
Subtotal	17	676	693	146.488	147.181	26,4	26,4	
D	1.247	6.537	7.783	76.511	84.294	15,1	15,1	
E	-	-	-	19.696	19.696	3,6	3,6	
F	-	-	-	-	184.974	184.974	33,3	33,3
G	-	-	-	-	-	-	-	-
H	130	6.644	6.774	113.407	120.181	21,6	21,6	
Subtotal	1.377	13.180	14.557	394.588	409.145	73,6	73,6	
Total geral	1.394	13.856	15.250	541.076	556.326	100,0	100,0	
%	0,3	2,5	2,8	97,2	-	-	-	-

Nível de risco	% Mínimo de provisionamento requerido	Provisão						Em 30 de junho de 2019 - R\$ mil	
		Mínima requerida			Excedente			Total	%
		Vencidas	Específica Vencidas	Total específica	Genérica	Total			
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	-	-	-	112	112	-	112	-
B	1	-	-	-	317	317	-	317	0,1
C	3	1	5	6	2.781	2.787	-	2.787	0,8
Subtotal	1	1	5	6	3.210	3.216	-	3.216	0,9
D	10	125	653	778	7.651	8.429	-	8.429	2,5
E	30	-	-	-	5.909	5.909	8.882	14.791	4,5
F	50	-	-	-	92.486	92.486	92.450	184.936	55,7
G	70	-	-	-	-	-	-	-	-
H	100	-	6.774	6.774	113.407	120.181	-	120.181	36,4
Subtotal	-	125	7.427	7.552	219.453	227.005	101.332	328.337	99,1
Total geral	-	126	7.432	7.558	222.663	230.221	101.332	331.553	100,0
%	-	-	2,4	2,4	67,1	69,5	30,5	-	-

g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	R\$ mil
- Provisão específica (1)	12.635
- Provisão genérica (2)	177.727
- Provisão excedente (3)	90.696
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2019	281.058
Constituição/(Reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	62.597
Baixas	(12.102)
Saldo final em 30 de junho de 2019	331.553
- Provisão específica (1)	7.558
- Provisão genérica (2)	222.663
- Provisão excedente (3)	101.332

- (1) Para operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias;
(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior; e
(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes.

h) Despesa de PDD líquida de recuperações

	Acumulado em 30 de junho de 2019 - R\$ mil
Constituição	(62.597)
Recuperações	12.682
Total	(49.915)

i) Movimentação da carteira de renegociação

	R\$ mil
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2019	119.097
Renegociação	23.794
Recebimentos	(10.931)
Baixas	(12.250)
Saldo final em 30 de junho de 2019	119.710
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	119.710
Percentual sobre a carteira de renegociação	100%

10) INVESTIMENTO

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica "Resultado de Participações em Coligadas e Controladas".

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação no capital (1)	Lucro líquido ajustado	Valor contábil		Resultado de equivalência patrimonial
			Ações	Cotas			2019	2019	
Quixaba Empreendimentos e Participações Ltda.	10.463.487	19.466.709	-	865.077.202	100,000000%	729.508	19.466.709	722.762	
Serel Participações em Imóveis S.A. (2)	550.000	2.250.429	5.470	-	37,878799%	43.029	869.922	16.299	
Ganant Corretora de Seguros Ltda.	274.550	397.493	-	274.550	100,000000%	7.695	397.113	7.695	
Miramar Holdings S.A.	167.000	344.866	41.998	-	100,000000%	13.120	344.865	13.120	
Embaúba Holdings Ltda.	326.000	623.296	-	11.023	3,381292%	12.054	21.061	407	
Manacás Holdings Ltda.	28.652	38.585	-	11.107	38,764987%	(188)	14.957	(73)	
Tecnologia Bancária S.A. (3)	465.333	432.694	104.390	-	2,779973%	20.480	13.763	569	
Baneb Corretora de Seguros S.A.	6.500	12.965	766	-	100,000000%	315	12.965	315	
Settle Consultoria, Assessoria e Sistemas Ltda.	700	1.200	-	555	100,000000%	13	1.200	13	
Aicaré Holdings Ltda.	135	205	-	127	93,948934%	(1)	193	(1)	
Outras empresas	-	-	-	-	-	-	29	-	
Total de investimentos	-	-	-	-	-	-	21.142.777	761.106	

- (1) A Administração possui avaliação que demonstra que a Instituição possui influência significativa nas investidas, por meio de representação no Conselho de Administração e na Diretoria; participação nos processos de elaboração de política, inclusive em decisões sobre dividendos; operações materiais entre as partes; e intercâmbio de diretores;
(2) Investimento inclui ágio de R\$ 17.486 mil; e
(3) Para fins de Equivalência Patrimonial foi considerado o Balanço Patrimonial de 30.5.2019 e no investimento inclui Adiantamento para Futuro Aumento de Capital de R\$ 1.734 mil.

b) Composição de outros investimentos

	Em 30 de junho de 2019 - R\$ mil
Investimentos por incentivos fiscais	9.839
Ações e cotas	100
Outros investimentos	22.068
Títulos patrimoniais	76
Subtotal	32.083
Provisão para perdas	(23.392)
Total	8.691

11) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais de natureza fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração do Kirton Bank entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 01.701.201/0001-89

Sede: Travessa Oliveira Belo, 34 - 4º andar - Curitiba - PR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

b) Diversas

	2019
Provisões para contingências fiscais (Nota 12b - IV)	695.902
Provisão para pagamentos a efetuar	50.315
Credores diversos - país	36.883
Provisões civis (Nota 12b - IV)	25.321
Obrigações por aquisição de bens e direitos	7.824
Outras provisões	234
Provisões trabalhistas (Nota 12b - IV)	192
Outros	2.788
Total	819.449

13) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social
O capital social de R\$ 21.319.669 mil, totalmente subscrito e integralizado, é composto por 12.310.614.949 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal. O lucro líquido do semestre no montante de R\$ 895.769 mil foi integralmente absorvido pelos prejuízos acumulados de períodos anteriores.

b) Composição do capital social

	Quantidade de ações	R\$ mil
Em 1º de janeiro de 2018	3.264.924.827	10.143.276
Aumento de capital (1)	9.045.690.122	11.176.393
Em 30 de junho de 2019	12.310.614.949	21.319.669

(1) Conforme AGE realizada em 29 de abril de 2019, foi aprovado o Instrumento de Protocolo e Justificação de Incorporação entre o Kirton Bank S.A. (Sociedade Incorporadora) e Banco Alvorada S.A. (Sociedade Incorporada), firmado em 29 de abril de 2019, o Capital Social do Kirton Bank foi aumentado em R\$ 11.176.393 mil, elevando-o para R\$ 21.319.669 mil, mediante a emissão de 9.045.690.122 ações ordinárias.

c) Reserva de lucros

A Reserva Legal é constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A Reserva Estatutária visa a manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

Em 2019 não houve destinação de lucros, uma vez que o lucro líquido do período no montante de R\$ 895.769 foi integralmente absorvido pelos prejuízos acumulados de exercícios anteriores.

e) Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro líquido, atribuído aos acionistas da Companhia, pela quantidade da média ponderada de Ações.

14) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Acumulado em 30 de junho de 2019 - R\$ mil
Serviços de terceiros e técnicos especializados	6.900
Seguros	927
Contribuições filantrópicas	468
Serviços do sistema financeiro	184
Processamento de dados	94
Propaganda, promoções e publicidade	86
Outras	496
Total	9.155

15) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Acumulado em 30 de junho de 2019 - R\$ mil
Contribuição à Cofins	9.956
Contribuição ao PIS	1.618
Outras	2.284
Total	13.858

16) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Acumulado em 30 de junho de 2019 - R\$ mil
Reversão de provisões operacionais	41.821
Atualização de depósitos judiciais	22.837
Dividendos e juros sobre capital próprio e recebidos	3.883
Variações cambiais	750
Reversão de provisão trabalhista	40
Outras (1)	21.717
Total	91.048

(1) Inclui, em 2019, ressarcimento de custas no montante de R\$ 21.241 mil.

17) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Acumulado em 30 de junho de 2019 - R\$ mil
Outras contingências	39.601
Constituição de provisões fiscais	24.314
Constituição de provisões civis	53
Despesas gerais	6
Outras	826
Total	64.800

18) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	2019
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos	1.243
Total	1.243

19) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)

a) A divulgação das transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas de acordo com a Resolução nº 4.636/18 do CMN. A Instituição faz parte da Organização Bradesco, que dispõe de política de transações com partes relacionadas que são divulgadas no site de Relações com Investidores. Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	Em 30 de junho de 2019 - R\$ mil	
	Controladores	Coligadas
Ativos		
Aplicações no mercado aberto (1)	283.194	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros (1)	6.918.922	-
Juros sobre capital próprio e dividendos a receber (2)	-	2.200.000
Passivos		
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar (1)	406.462	-
	Em 30 de junho de 2019 - R\$ mil	
	Controladores	Coligadas
Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez	211.978	-

(1) Banco Bradesco S.A.; e

(2) Quixaba Empreendimentos e Participações Ltda.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:
• O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser pago aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e

• A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Administradores da Instituição.

Não foi fixada remuneração aos Administradores da Instituição, tendo em vista que todos já recebem remuneração pelas funções que exercem no Banco Bradesco S.A., controlador direto, em consonância com a prática da Organização Bradesco.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

20) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Kirton Bank mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição variável e de benefício definido, aos ex-empregados do Baneb, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social - Bases. As obrigações atuariais dos planos de contribuição definida e benefício definido estão integralmente cobertas pelos patrimônios dos planos.

21) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Acumulado em 30 de junho de 2019 - R\$ mil
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	962.380
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (Nota 3f)	(384.952)
Participações em Coligadas e Controladas, tributadas nas empresas correspondentes	304.443
Despesas e provisões indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	6.638
Outros valores (1)	7.260
Imposto de renda e contribuição social do semestre	(66.611)

(1) Inclui, basicamente: (i) a diferença entre alíquota da Contribuição Social corrente e diferida; e (ii) as deduções incentivadas.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil
	2019
Impostos correntes:	
Imposto de renda e contribuição social devidos	(77.619)
Impostos diferidos:	
Constituição/Realização no período sobre adições temporárias	41.084
Utilização de saldos iniciais de:	
Base de cálculo de contribuição social	(11.229)
Prejuízo fiscal	(18.847)
Constituição no período de:	
Base negativa de contribuição social	-
Prejuízo fiscal	(17)
Total dos ativos fiscais diferidos	11.008
Imposto de renda e contribuição social do período	(66.611)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 31.12.2018	Adquirido por Incorporação	Constituição	Realização	Saldo em 30.6.2019
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	213.395	10.588	25.372	(4.996)	244.359
Provisão para contingências civis	-	6.825	65	-	6.890
Provisão para contingências fiscais	226.370	38.884	41.076	(30.617)	275.713
Provisão trabalhista	-	283	482	(80)	685
Provisão para perdas de títulos e investimentos	-	5.854	440	(45)	6.249
Ajuste a valor de mercado de bens não de uso	6.335	39	-	(39)	6.335
Outros	847	66.520	9.951	(510)	76.808
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	446.947	129.010	77.386	(36.304)	617.039
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	542.113	-	-	(30.075)	512.038
Subtotal	989.060	129.010	77.386	(66.379)	1.129.077
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	-	70	7	-	77
Total dos créditos tributários (Notas 3f e 8)	989.060	129.080	77.393	(66.379)	1.129.154
Obrigações fiscais diferidas (Notas 12a e 21e)	29.833	41.688	11.672	(11.729)	71.464
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas ..	959.227	87.392	65.721	(54.650)	1.057.690

d) Realização dos créditos tributários

Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social:

Ano	Em 30 de junho de 2019 - R\$ mil				Total
	Diferenças temporárias Imposto de renda	Contribuição social	Prejuízo fiscal e base negativa Imposto de renda	Contribuição social	
2019	46.033	27.894	4.214	2.608	80.749
2020	80.154	47.378	47.780	28.668	203.980
2021	70.419	42.084	66.318	39.791	218.612
2022	68.852	41.197	70.654	42.382	223.085
2023	119.093	67.304	4.887	42.208	233.492
Após 2023	4.156	2.475	-	162.519	169.150
Total	388.707	228.332	193.852	318.186	1.129.077

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. Em 30 de junho, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 1.053.984 mil sendo: R\$ 583.316 mil de diferenças temporárias; e R\$ 470.668 mil de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

e) Obrigações fiscais diferidas

As obrigações fiscais diferidas no montante de R\$ 71.464 mil são relativos à atualização monetária sobre depósitos judiciais.

f) Créditos tributários não ativados

O Kirton Bank não possui créditos tributários não ativados em 30 de junho de 2019.

22) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Gerenciamento de riscos
A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas. A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.

A Instituição é parte integrante da Organização Bradesco e adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN. Até 30 de junho de 2019, os pronunciamentos contábeis aprovados pelo CMN e adotados foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 - R1);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1);
- Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33 - R1); e
- Resolução nº 4.636/18 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05 - R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

c) Não houve eventos subsequentes que, requeiram ajustes ou divulgações, nas demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2019.

A DIRETORIA

Vinicius Panaro – Contador – CRC 1SP324844/O-6 S - PR

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e aos Administradores do

Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo

Curitiba - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo ("Instituição") que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo em 30 de junho de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Apresentação das Demonstrações Contábeis

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, considerando a incorporação do Banco Alvorada S.A. em 30 de abril de 2019, e dada a inviabilidade de comparabilidade dos saldos, essa demonstração contábil não apresenta saldos comparativos com o semestre findo em 30 de junho de 2018, conforme previsto na Circular nº 3.017/00 do Banco Central do Brasil. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.
- Comunicamo-nos com a administração e os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Osasco, 27 de agosto de 2019

